



EVOLUÇÃO TEMPORAL DO ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS NO BRASIL, REGIÃO SUL E RIO GRANDE DO SUL ENTRE OS ANOS DE 2016 A 2025

Ana Luiza Andrade¹, Mariana de Moura Antunes¹, Taciele Alice Vargas Ferreira¹, Juliana Couto Ataydes¹, Fernanda Adriane de Castro Estrella²

Graduando em Medicina pela Universidade Luterana do Brasil¹,
Enfermeira Doutora²

Email para contato: analuizaandreraupp@gmail.com

INTRODUÇÃO

A obesidade infantil constitui um importante problema de saúde pública, com crescente prevalência em nível global e impactos clínicos, psicossociais e econômicos significativos. Entre seus determinantes destacam-se mudanças

OBJETIVO

Analisar a evolução temporal do estado nutricional de crianças de 1 a 5 anos, segundo o indicador peso para a idade, no Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul (RS), no período de 2016 a 2025.

METODOLOGIA

Estudo observacional descritivo, baseado em informações do DATASUS/SISVAN, incluindo crianças de 1 a 5 anos no período de 2016 a 2025. O estado nutricional foi avaliado pelo indicador peso/idade, classificado em muito baixo, baixo, adequado e elevado, com análise anual segundo região (Brasil, Região Sul e RS).

RESULTADOS

Observou-se, no período analisado, predominância de peso adequado, mantendo-se entre 88% e 90% em todos os anos e regiões. Entre 2016 e 2019, houve estabilidade, com discreta redução do peso elevado no Brasil (9,31% para 7,76%) e manutenção de baixos percentuais de déficit ponderal (muito baixo e baixo peso somando cerca de 3% a 4%). Em 2020 e 2021, ocorreu piora do perfil nutricional, com aumento do peso elevado e redução da eutrofia. Em 2021, o excesso de peso atingiu seu pico: 11,12% no RS, 10,17% na Região Sul e 9,83% no Brasil. Simultaneamente, houve redução da proporção de crianças eutróficas, em torno de 1% no Brasil e RS, além de aumento dos déficits ponderais, especialmente do peso muito baixo para a idade.

A partir de 2022, houve recuperação progressiva, com aumento da eutrofia e queda do excesso de peso e dos déficits nutricionais. Em 2025, os percentuais de peso adequado aproximaram-se dos níveis prévios a 2020: 89,18% no RS, 90,06% na Região Sul e 89,46% no Brasil. Além disso, o peso elevado para a idade apresentou discreta redução em relação a 2021, embora ainda acima dos níveis observados anteriormente. O Brasil apresentou maiores percentuais de déficit nutricional, enquanto o RS apresentou maiores prevalências de excesso de peso, especialmente em 2020 e 2021.

CONCLUSÃO

A obesidade infantil, apesar da predominância de eutrofia, permanece como desafio relevante, exigindo fortalecimento das políticas públicas. Destaca-se a importância de ações intersetoriais, promoção de hábitos saudáveis e monitoramento contínuo para reduzir desigualdades e qualificar o cuidado em saúde infantil.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informática do SUS (DATASUS). Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN): estado nutricional de crianças acompanhadas na atenção básica. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/aceso-a-informacao/estado-nutricional-sisvan/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- JAKOBSEN, D. D.; BRADER, L.; BRUUN, J. M. Association between food, beverages and overweight/obesity in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis of observational studies. *Nutrients*, v. 15, n. 3, 764, 2023. DOI: 10.3390/nu15030764. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36771470/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- JIA, P.; LUO, M.; LI, Y.; ZHENG, J. S.; XIAO, Q.; LUO, J. Fast-food restaurant, unhealthy eating, and childhood obesity: a systematic review and meta-analysis. *Obesity Reviews*, v. 22, supl. 1, e12944, 2021. DOI: 10.1111/obr.12944. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31507064/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- JIA, P.; SHI, Y.; JIANG, Q.; DAI, S.; YU, B.; YANG, S.; et al. Environmental determinants of childhood obesity: a meta-analysis. *The Lancet Global Health*, v. 11, supl. 1, p. S7, 2023. DOI: 10.1016/S2214-109X(23)00092-X. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36866484/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- LING, J.; CHEN, S.; ZAHRY, N. R.; KAO, T. S. A. Economic burden of childhood overweight and obesity: a systematic review and meta-analysis. *Obesity Reviews*, v. 24, n. 2, e13535, 2023. DOI: 10.1111/obr.13535. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/36437105/>. Acesso em: 20 abr. 2026.
- ZHANG, X.; LIU, J.; NI, Y.; et al. Global prevalence of overweight and obesity in children and adolescents: a systematic review and meta-analysis. *JAMA Pediatrics*, v. 178, n. 8, p. 800-813, 2024. DOI: 10.1001/jamapediatrics.2024.1576. Disponível em: <https://jamanetwork.com/journals/jamapediatrics/fullarticle/2819322>. Acesso em: 20 abr. 2026.



XVIII Congresso Gaúcho de
**Atualização
em Pediatria**
21 a 23 de maio de 2026

CENTRO DE CONVENÇÕES BARRA SHOPPING
PORTO ALEGRE - RS